

**INTRODUÇÃO:** A demanda pública pela odontologia cosmética tem crescido nas últimas décadas e ocupa boa parte do trabalho dos cirurgiões-dentistas atualmente. Clareamento dental é popular e disponível até em dentifrícios e colutórios bucais. Comparativamente, tem sido relatado que a aparência do dente é mais importante do que a posição.

**OBJETIVO:** Avaliar o impacto da aparência dental e fatores socioeconômicos do curso de vida em um indicador de qualidade de vida relacionada à saúde bucal em adultos usuários do sistema público de saúde.

**METODOLOGIA:** Foram selecionadas quinze unidades de saúde com serviços odontológicos, de três modelos públicos de atenção primária em Porto Alegre. Foi feita uma amostragem aleatória por conglomerado dos domicílios das áreas de coberturas destas equipes e aplicado um questionário estruturado, com 160 questões, que contempla variáveis sócio-demográficas, aparência dos dentes e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHIP14). O desfecho do OHIP14 foi dicotomizado em nenhum ou algum impacto na qualidade de vida e seus fatores associados foram avaliados usando-se regressão logística múltipla.

**RESULTADOS:** Os resultados parciais correspondentes a seis unidades amostradas até o momento mostraram que 63,9% (85/133) dos 133 indivíduos entrevistados apresentaram algum impacto na qualidade de vida sendo que, aqueles que se preocuparam com o alinhamento e cor dos dentes tiveram, respectivamente, 1.61 (Intervalo de Confiança 95%: 0.49-5.30) e 2.71 (IC95%: 0.96-7.68) vezes mais chance de ter algum impacto. Em relação à pobreza na infância e atual foram observados Odds Ratio de 4.86 (IC95%: 1.12-21.21) e 1.13 (IC95%: 0.36-3.55) respectivamente. Mulheres apresentaram 2.58 (IC95%: 0.76-8.87) mais chances de relatar algum impacto se comparadas a homens. Análises foram conjuntamente ajustadas por escolaridade da mãe e local de moradia aos 12 anos, atividade principal, número de residentes na casa, número de dentes em boca e idade.

**CONCLUSÃO:** Com a análise dos resultados preliminares conclui-se que existe uma associação direta entre a situação de pobreza na infância e os impactos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Além disso, a preocupação quanto a aparência dental também está associada, mesmo após ajuste por fatores como idade, presença de dentes e situação econômica.